



INTERNAÇÕES DE VÍTIMAS DE AGRESSÃO SEXUAL POR MEIO DE FORÇA FÍSICA NO BRASIL

ADMISSIONS OF SEXUAL AGGRESSION VICTIMS BY BRAZIL

Williane de Oliveira Silva¹; Ana Paula Amorim da Silva Lira²; Myrelle Kelly Pereira Januário³; Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista⁴

Resumo: O abuso sexual é um grave problema da saúde pública, que leva a um elevado número de internações por ano em todo o país. O abuso sexual é caracterizado como uma atividade sexual não desejada, na qual o agressor faz uso de ameaças e de sua força física para envolver a vítima e praticar atos contra sua vontade. Portanto, este estudo analisou os casos de internação hospitalar das vítimas de agressão sexual por meio de força física no Brasil entre 2015 a 2017. Constituiu-se em um estudo descritivo, de base secundária com abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2018, através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponível de forma online no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra foi composta pelo quantitativo de 720 internações. Foi identificado que a região Sudeste detém o maior número de internações, sendo as principais vítimas do sexo feminino, na faixa etária entre 10 a 14 anos. Tratar acerca da violência sexual ainda é delicado, já que na maioria dos casos, o ato da denúncia do abuso sexual nem sempre acontece, já que o abusador geralmente é o único provedor da família o que faz com que o agressor saia impune, pois as vítimas se conformam a viver com esse tipo de violência, ou até mesmo pelo fato do medo ou vergonha da vítima de relatar a alguém e pedir ajuda, além do não entendimento da situação a depender da idade.

Palavras-Chave: Violência, Abuso sexual, Hospitalização

Abstract: Sexual abuse is a serious public health problem that leads to a high number of hospitalizations per year throughout the country. Sexual abuse is characterized as an unwanted sexual activity in which the perpetrator makes use of threats and his or her physical strength to engage the victim and engage in acts against his or her will. Therefore, this study analyzes the cases of hospitalization of victims of sexual assault through physical force in Brazil between 2015 and 2017. It is a descriptive, secondary-based study with a quantitative approach, conducted in October 2018, through the Hospital Information System (SIH), available online from the Informatics Department of the Unified Health System (DATASUS). The sample consisted of 720 admissions. It was identified that the Southeast region has the largest number of hospitalizations, being

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Enfermeira Mestra em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Docente Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.



CADERNO VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



GVAAG
GRUPO VERDE DE
AGROECOLOGIA
E ABELHAS



EDITORA VERDE



the main female victims, aged 10 to 14 years. Dealing with sexual violence is still delicate, since in most cases the act of reporting sexual abuse does not always happen, as the abuser is usually the sole provider of the family, which makes the offender go unpunished because Victims are willing to live with such violence, or even because of the victim's fear or shame of reporting to someone and asking for help, and not understanding the situation depending on their age.

Keyword: Violence, Sexual abuse, Hospitalization

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Enfermeira Mestra em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Docente Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.